



CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO

Referência 2024.2



Relatório de autoavaliação 2024.2 apresentado ao curso de Geografia/Bacharelado, desenvolvido pela CPA - Comissão Própria de Avaliação.

Foz do Iguaçu, 2025

REITORA

Diana Araujo Pereira

VICE-REITOR

Rodne de Oliveira Lima

CHEFE DE GABINETE DA REITORIA

Deise Baumgratz

ASSESSORIA DA REITORIA I

Laura Fortes

ASSESSORIA DA REITORIA II

Alisson Vinicius Silva Ferreira

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Antonio Machado Felisberto Junior

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Katia Regina Garcia Punhagui

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Andreia Da Silva Moassab

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E INFRAESTRUTURA

Diogo André Bastian

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Maria Geusina da Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Felipe Cordeiro de Almeida

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Giuliano Silveira Derrosso

PRÓ-REITORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

Suellen Mayara Peres de Oliveira

SECRETÁRIA DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Ricardo Morel Hartmann

SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Michele Dacas

SECRETÁRIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E EQUIDADE

Senilde Alcantara Guanaes

PREFEITO UNIVERSITÁRIO

Iván Dario Gómez Araujo

COORDENADOR DO INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNILA

Gerson Galo Ledezma Meneses

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE CULTURA E HISTÓRIA

Márcia Cossetin

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA

Fábio Borges

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA

Márcio de Sousa Góes

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE TECNOLOGIA, INFRAESTRUTURA E TERRITÓRIO

Juliana Ramme

ESCRITA E REVISÃO FINAL DO RELATÓRIO

Elaine Raquel Peres Lala

Gilson Batista de Oliveira

Patricia Regina Cenci Queiroz

“

"Conhecer é, antes de tudo, conhecer-se,
situar-se, interrogar-se."
(Edgard Morin)

”

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou, no mês de dezembro de 2024, a autoavaliação discente do curso de Geografia (Bacharelado), por meio do Sistema Integrado de Gestão (SIGAA). Participaram do processo 8 estudantes, dentre os 52 alunos matriculados, o que corresponde a 15,4% do corpo discente.

O presente relatório apresenta uma síntese analítica dos resultados obtidos na autoavaliação de cursos realizada em 2024. Em seguida, são apresentadas sugestões de aprimoramento para o curso, com base nas percepções discentes. Os **dados completos** que embasam esta análise encontram-se disponibilizados nos **anexos** deste documento. É importante justificar que, devido ao período de recomposição da CPA¹ - concluído apenas agora em outubro de 2025, houve um atraso na devolutiva deste relatório.

De modo geral, os resultados indicam uma avaliação predominantemente satisfatória do curso, com destaque para o desempenho didático-pedagógico do corpo docente e para a contribuição do curso na formação acadêmica dos estudantes. Por outro lado, os dados também evidenciam aspectos que demandam atenção, especialmente relacionados à infraestrutura, à comunicação institucional e à ampliação de espaços de participação discente.

2. SÍNTESE ANALÍTICA DOS RESULTADOS

2.1 Gestão, Gestão do Curso e do Colegiado

Os itens referentes à gestão do curso apresentam avaliações predominantemente satisfatórias quanto à atuação da coordenação, especialmente no acompanhamento das atividades acadêmicas e no encaminhamento de demandas e conflitos discentes. Observa-se, contudo, a presença de respostas intermediárias, indicando espaço para aprimoramento contínuo das práticas de gestão.

A divulgação das informações relativas ao curso apresenta avaliações distribuídas entre satisfatórias e intermediárias, sugerindo que, embora existam canais institucionais estabelecidos, há necessidade de fortalecer a clareza, a regularidade e o alcance da comunicação junto ao corpo discente.

¹ Para acessar a página da CPA, acesse: <https://portal.unila.edu.br/comissoes/cpa>

A atuação do colegiado foi avaliada de forma satisfatória quanto à transparência e ao apoio às atividades do curso. Ainda assim, parte dos estudantes indica baixa participação discente nos processos decisórios, o que aponta para a importância de ampliar a visibilidade das instâncias colegiadas e incentivar maior envolvimento estudantil. As ações relacionadas ao bilinguismo e à interdisciplinaridade, no âmbito da gestão, apresentam avaliações intermediárias, indicando potencial de fortalecimento dessas diretrizes.

2.2 Infraestrutura e Serviços

Os resultados relativos à infraestrutura apresentam avaliações heterogêneas. As salas de aula foram avaliadas de forma satisfatória quanto a aspectos como ventilação, iluminação e conservação do mobiliário, ainda que parte dos respondentes indique necessidade de melhorias.

Os gabinetes de trabalho docente e os espaços destinados a organizações estudantis receberam avaliações intermediárias, sugerindo a necessidade de adequações para melhor atendimento às demandas acadêmicas e de convivência.

Os laboratórios didáticos especializados foram avaliados de forma predominantemente intermediária e negativa, tanto no que se refere à quantidade quanto à qualidade, evidenciando a necessidade de investimentos e adequações para atender de forma mais efetiva às especificidades do curso.

A Secretaria Acadêmica apresentou avaliações positivas quanto ao atendimento ao público. No que se refere à adequação do espaço físico, observa-se concentração de respostas intermediárias, indicando possibilidade de melhorias estruturais.

A Biblioteca foi avaliada de forma majoritariamente positiva, com destaque para o espaço físico, o mobiliário, o atendimento e a suficiência do acervo de bibliografia básica, complementar e bilíngue, atendendo, de modo geral, às demandas acadêmicas do curso.

2.3 Organização Didático-Pedagógica Estrutural

O Ciclo Comum foi avaliado de forma positiva, especialmente no que se refere à contribuição para a formação acadêmica, à abordagem da integração latino-americana e à promoção da interculturalidade. A relação entre os conteúdos do Ciclo Comum e as áreas específicas do curso apresenta avaliações

intermediárias, indicando a necessidade de fortalecer a articulação pedagógica entre essas dimensões.

As atividades de monitoria e tutoria foram avaliadas de forma satisfatória, com presença de respostas intermediárias, sugerindo que, embora existentes, sua divulgação e alcance podem ser ampliados.

As políticas institucionais de integração entre ensino, pesquisa e extensão, assim como as ações multiculturais promovidas pelo curso, receberam avaliações satisfatórias. Os itens relacionados à interdisciplinaridade e ao bilinguismo também apresentam avaliações satisfatórias, ainda que com espaço para fortalecimento e maior visibilidade no cotidiano formativo.

As questões relativas ao estágio apresentam elevado percentual de respostas “não se aplica” ou “não tenho opinião formada”, o que é compatível com o fato de o curso não possuir estágio obrigatório, não permitindo a formulação de conclusões consolidadas sobre essa dimensão.

2.4 Desempenho Didático-Pedagógico do Docente

O desempenho do corpo docente constitui um dos aspectos mais bem avaliados do curso. Os estudantes indicaram elevados níveis de satisfação quanto à clareza dos planos de ensino, ao domínio dos conteúdos, à coerência entre planejamento e execução das disciplinas, à postura ética e ao estímulo à participação crítica.

A utilização de metodologias diversificadas, a adoção de critérios claros de avaliação e o aproveitamento adequado do tempo de aula também foram avaliados positivamente. Os itens relacionados ao uso do bilinguismo nas práticas pedagógicas apresentam avaliações intermediárias, indicando potencial para ampliação dessas abordagens.

2.5 Satisfação Geral

A satisfação geral com o curso de Geografia (Bacharelado) é majoritariamente positiva, refletindo contentamento com a formação oferecida e com a qualidade do corpo docente. As percepções críticas concentram-se principalmente em aspectos estruturais, na comunicação institucional e na necessidade de ampliar

espaços de estudo, convivência e participação discente, constituindo subsídios relevantes para o planejamento de ações de melhoria.

3. RECOMENDAÇÕES

3.1 Infraestrutura e Recursos

- Ampliar e qualificar os espaços destinados ao estudo individual e coletivo.
- Readequar e fortalecer os laboratórios didáticos especializados, considerando as especificidades formativas do curso.
- Manter e atualizar o acervo da Biblioteca, preservando os níveis positivos de avaliação alcançados.

3.2 Gestão e Comunicação

- Aprimorar a divulgação das informações acadêmicas e administrativas, garantindo maior clareza e regularidade na comunicação com os estudantes.
- Incentivar a participação discente nas instâncias colegiadas e ampliar a visibilidade das decisões do colegiado.
- Fortalecer as ações institucionais voltadas à interdisciplinaridade e ao bilinguismo no âmbito da gestão do curso.

3.3 Organização Didático-Pedagógica

- Fortalecer a articulação entre o Ciclo Comum e as disciplinas específicas do curso de Geografia.
- Ampliar a divulgação e o acesso às atividades de monitoria e tutoria.
- Incentivar ações que reforcem a integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- Estimular práticas pedagógicas que aprofundem a interdisciplinaridade e a abordagem bilíngue.

3.4 Desempenho Docente

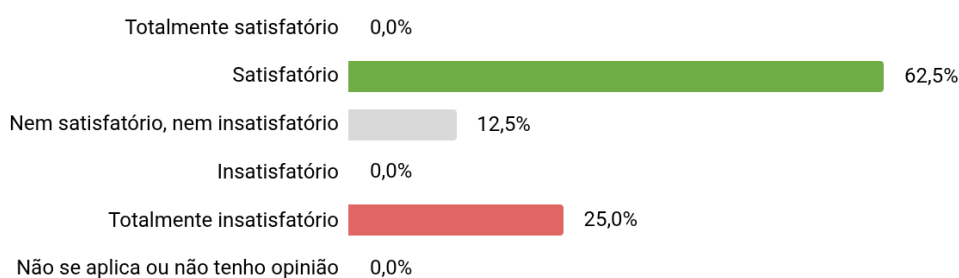
- Incentivar a continuidade das boas práticas pedagógicas já consolidadas no curso.
- Promover espaços de formação docente voltados ao fortalecimento do bilinguismo e da interdisciplinaridade.
- Estimular devolutivas mais detalhadas das avaliações como parte do processo de ensino-aprendizagem.

ANEXOS

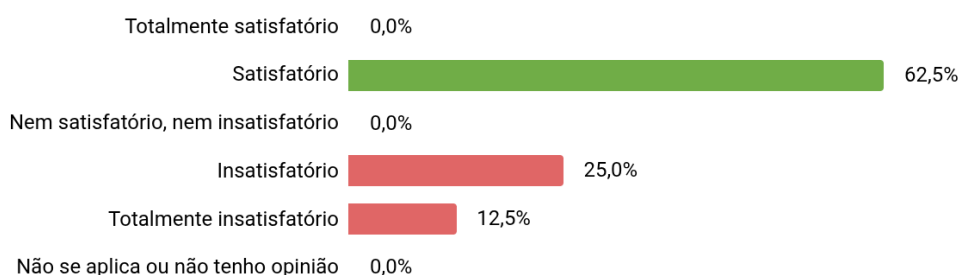
GRÁFICOS DOS OBJETOS DE AVALIAÇÃO:

1 GESTÃO, GESTÃO DO CURSO E DO COLEGIADO

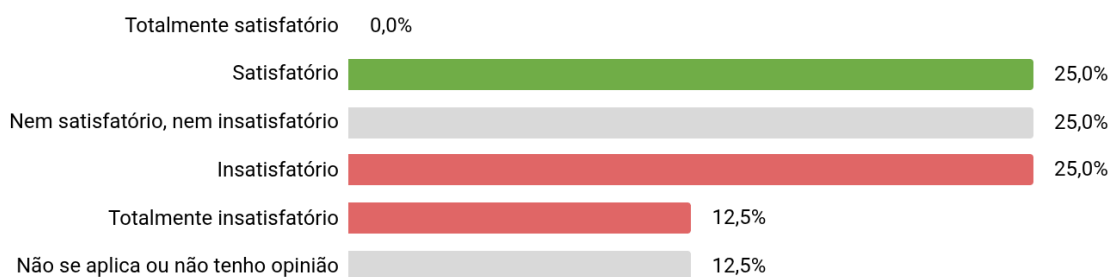
1.1. Desempenho das atividades de coordenação do Curso.



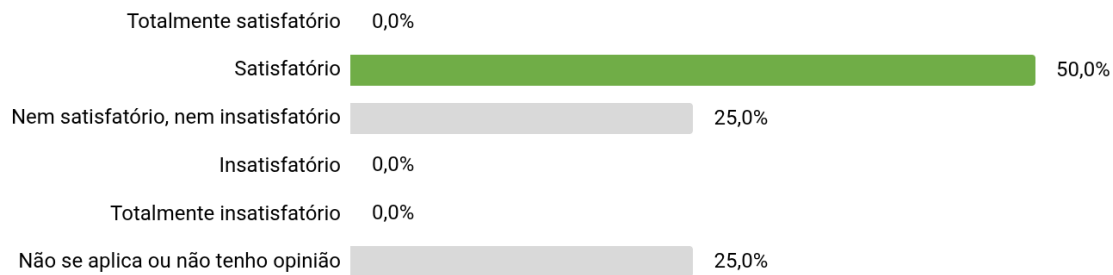
1.2. Divulgação das informações relativas ao Curso.



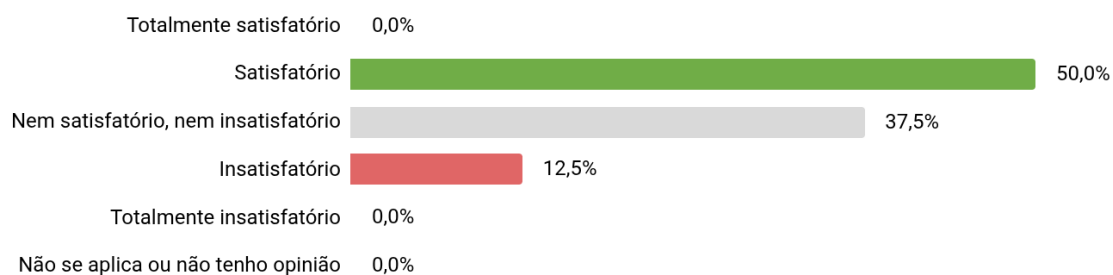
1.3. Atuação da coordenação na resolução das demandas e conflitos dos discentes.



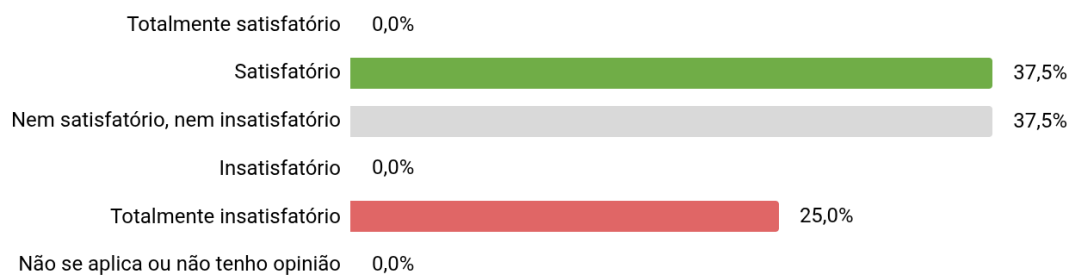
1.4. Desempenho das atividades de coordenação de estágio.



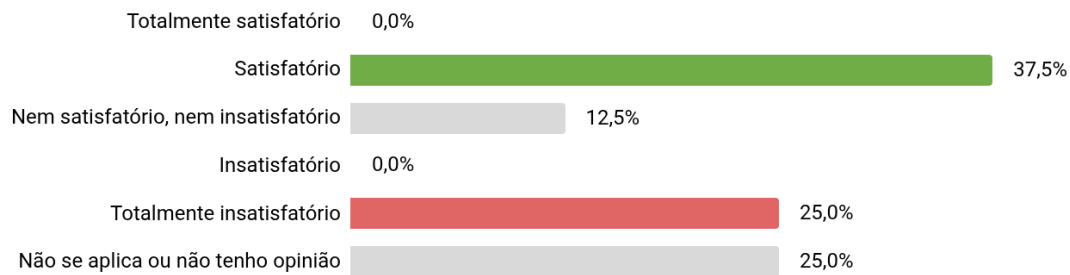
1.5. Acompanhamento das atividades de final de curso, pela coordenação.



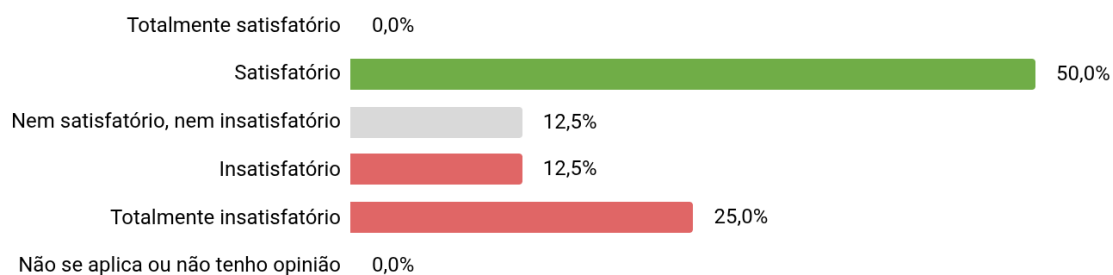
1.6. Atuação transparente, eficiente e participativa do Colegiado, no atendimento às demandas do curso.



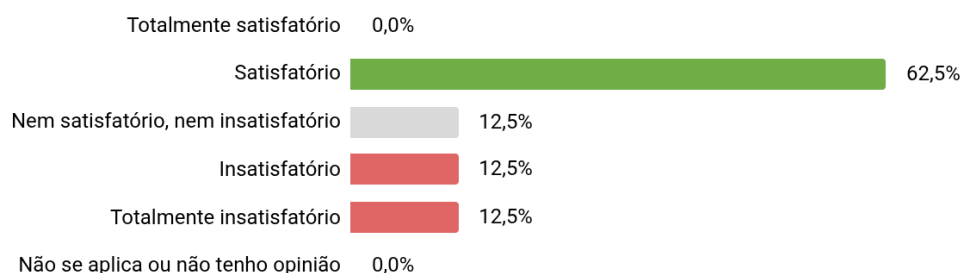
1.7. Eleição das instâncias colegiadas do curso (coordenação e membros do Colegiado) de acordo com as normas da Unila e do curso.



1.8. Promoção do Bilinguismo e interdisciplinaridade pela Gestão do Curso.

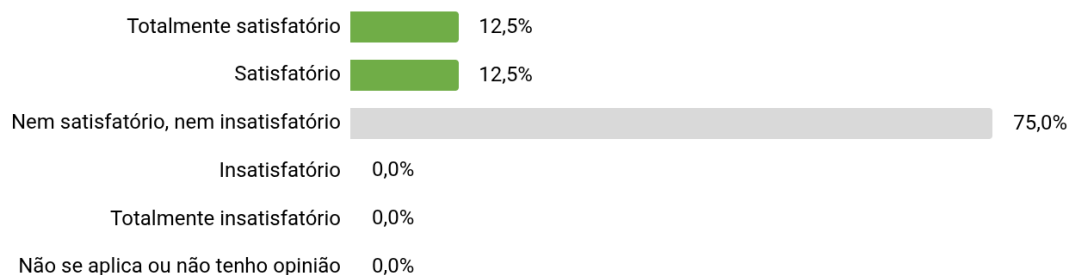


1.9. Apoio do Colegiado às atividades do Curso (palestras, seminários, eventos, etc.).

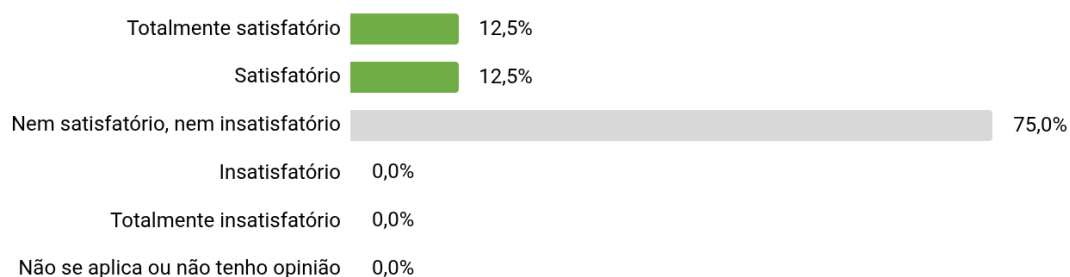


2 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

2.1. Existe um espaço físico exclusivo para a coordenação do curso, devidamente equipado e adequado para o atendimento ao discente.



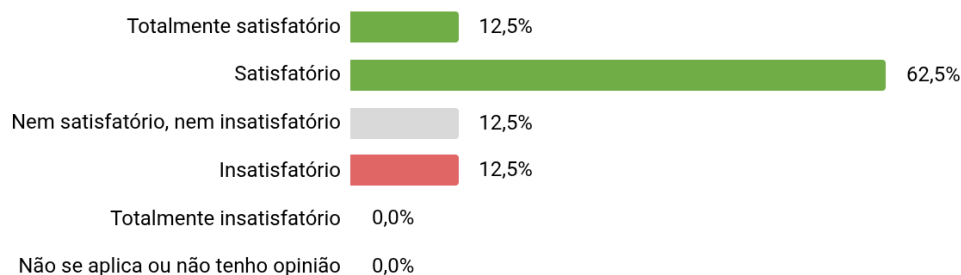
2.2. O Gabinete de trabalho dos professores (dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade) é adequado para o atendimento ao aluno.



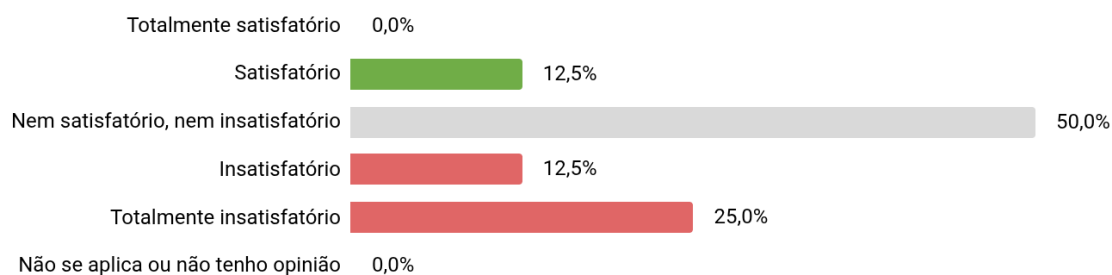
2.3. Existe um espaço adequado para organizações estudantis.



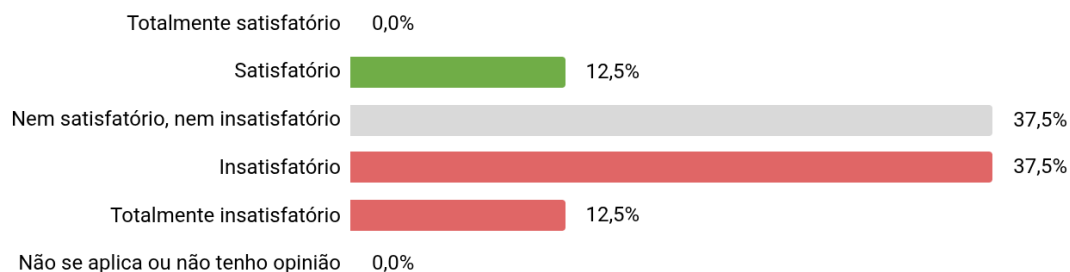
2.4. A estrutura das salas de aula (dimensões em função das vagas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, temperatura, acessibilidade, conservação, mobiliário e equipamentos audiovisuais) é adequada



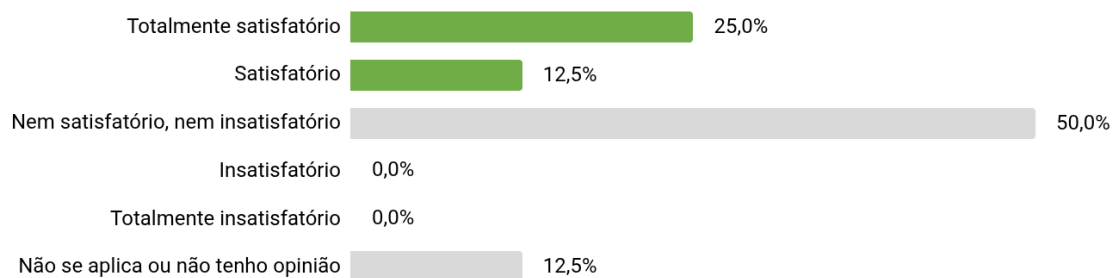
2.5. A quantidade de laboratórios didáticos especializados é suficiente para atender ao PPC dos cursos.



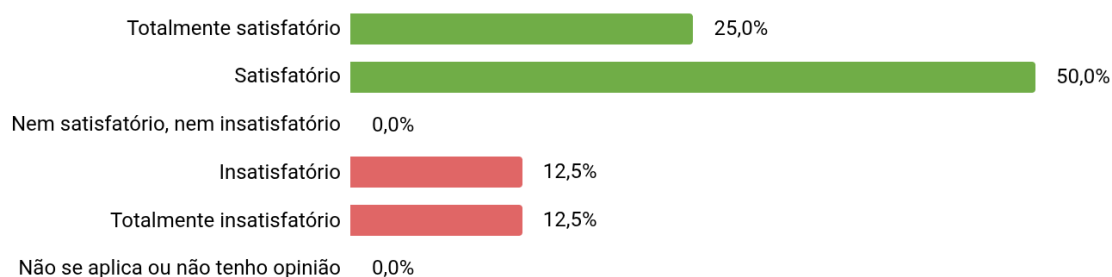
2.6. A qualidade dos laboratórios didáticos especializados é satisfatória quanto a acessibilidade, atualização de equipamentos, insumos, normas de segurança e dimensões.



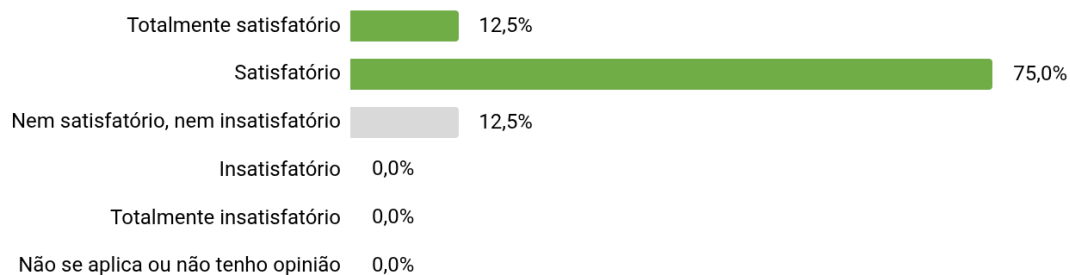
2.7. O espaço físico exclusivo para a Secretaria Acadêmica está devidamente mobiliado e equipado.



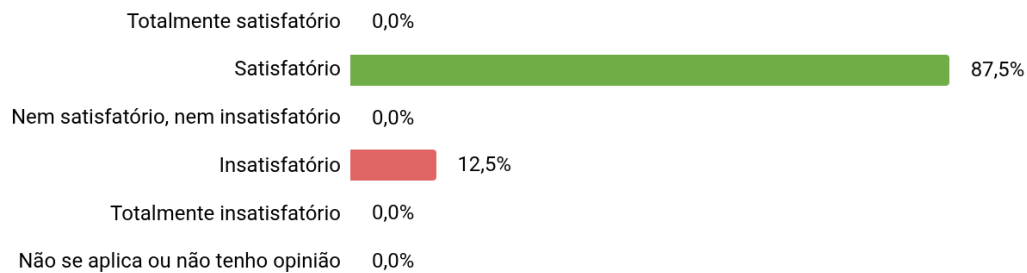
2.8. O atendimento ao público realizado pela Secretaria Acadêmica é satisfatório em relação à qualidade, resolução de problemas, esclarecimentos, tamanho do corpo técnico e horário de atendimento.



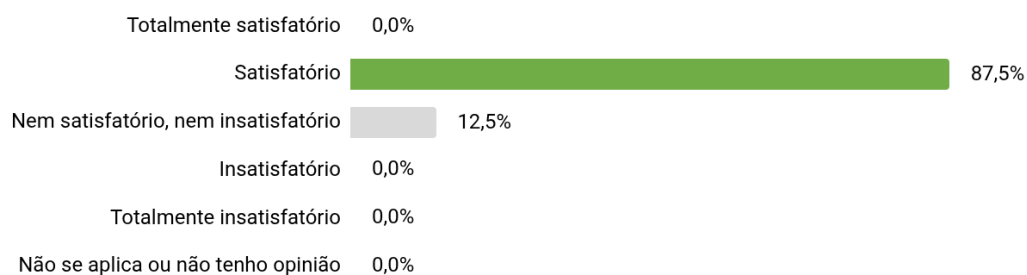
2.9. O espaço físico e mobiliário da biblioteca é adequado.



2.10. O acervo da biblioteca (bibliografia básica e complementar) é suficiente para atender as demandas da comunidade acadêmica.

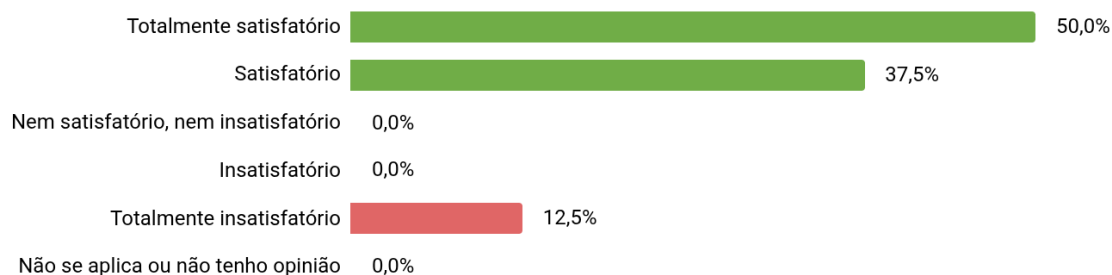


2.11. A Biblioteca tem oferta de acervo bilíngue.

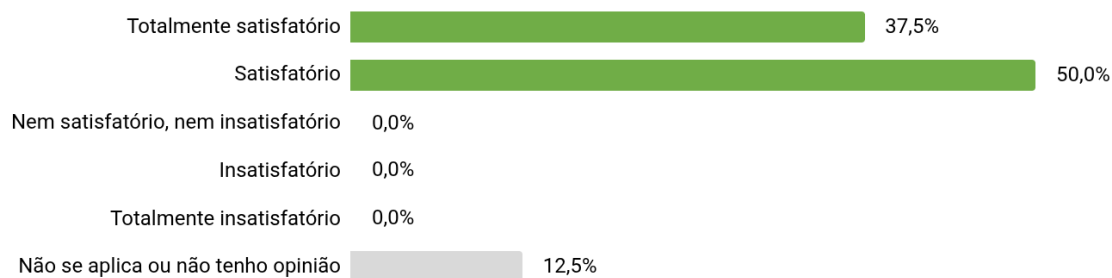


3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA ESTRUTURAL

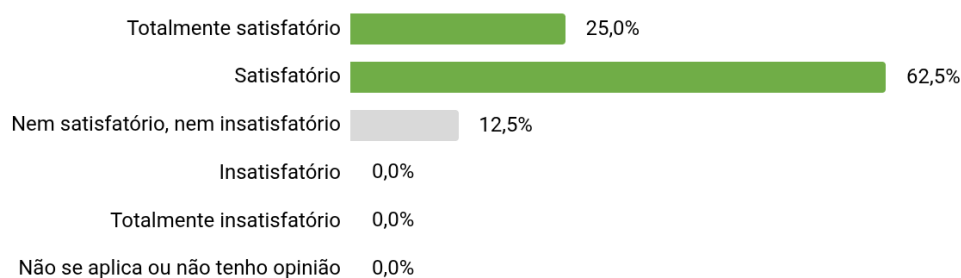
3.1. O Ciclo Comum contribui para a sua formação.



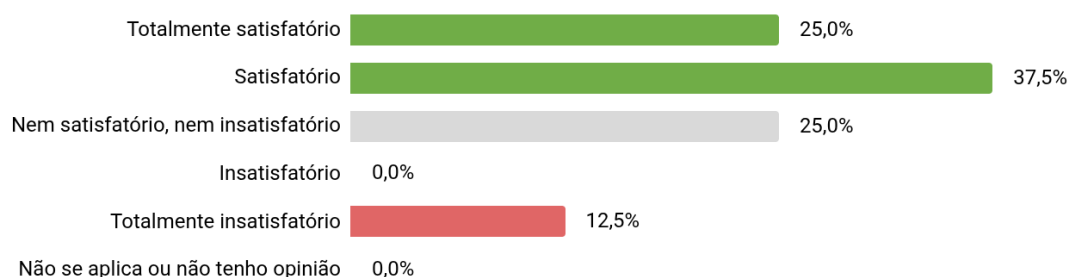
3.2. O Ciclo Comum explora o tema da integração latino-americana.



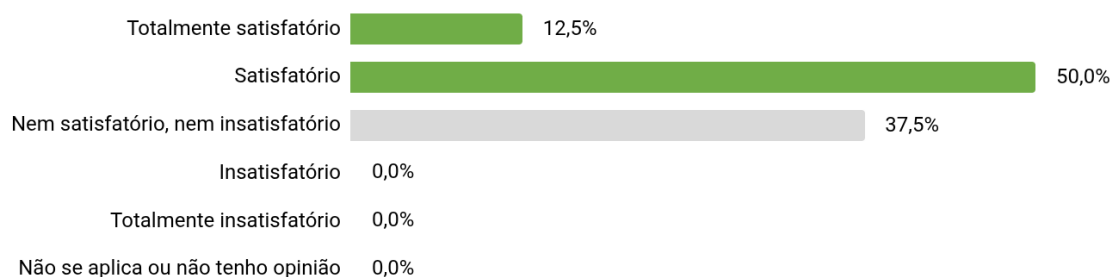
3.3. O Ciclo Comum explora a interculturalidade.



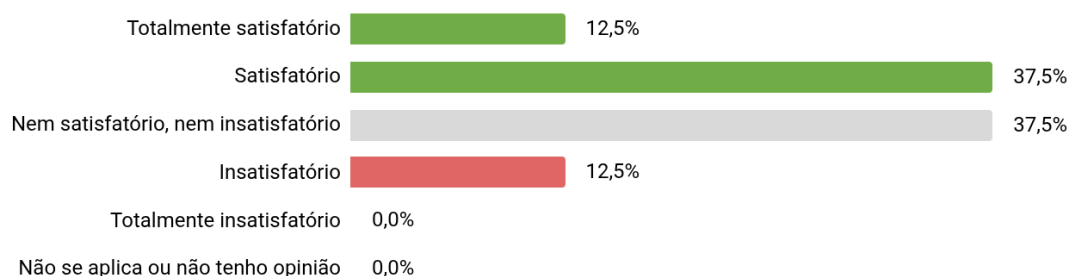
3.4. O Ciclo Comum relaciona seus conteúdos com as áreas de conhecimento do curso.



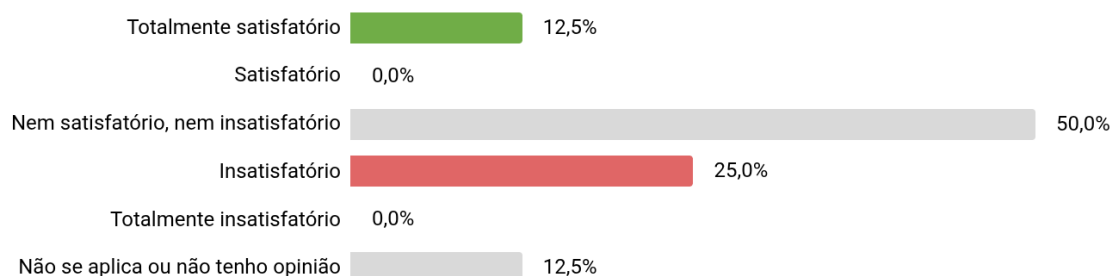
3.5. As atividades de tutoria e monitoria permitem o aproveitamento nas disciplinas.



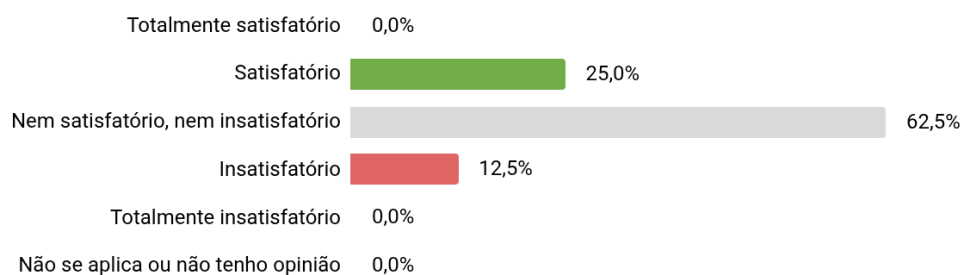
3.6. As atividades de monitoria e tutoria conseguem sanar as dificuldades linguísticas e culturais que eventualmente limitam a compreensão das aulas.



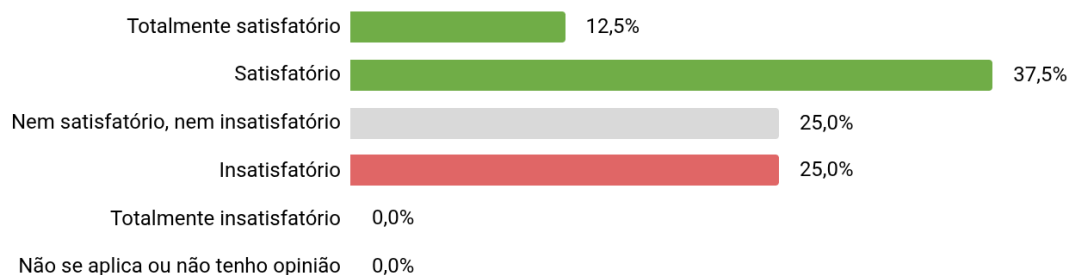
3.7. Provimento de recursos pela UNILA, para implantação plena do curso e/ou consolidação e/ou desenvolvimento das atividades acadêmicas.



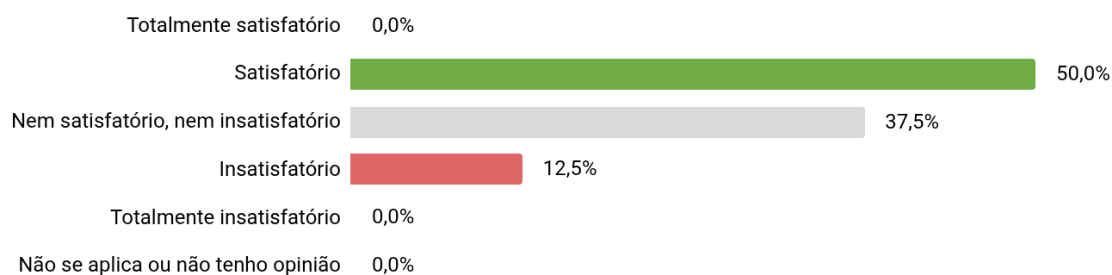
3.8. O curso possui políticas e ações institucionais nas quais interagem ensino-pesquisa e extensão.



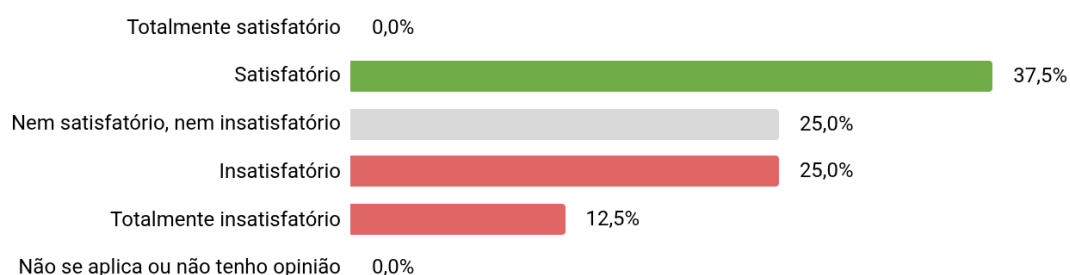
3.9. O curso contempla atividades multiculturais de forma a atender as políticas institucionais da Unila.



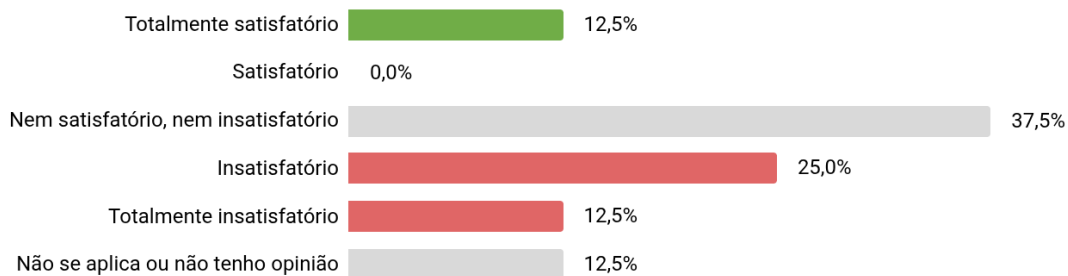
3.10. O curso contribui para a prática da interdisciplinaridade.



3.11. As ações e atividades do curso contemplam o bilinguismo adequadamente.

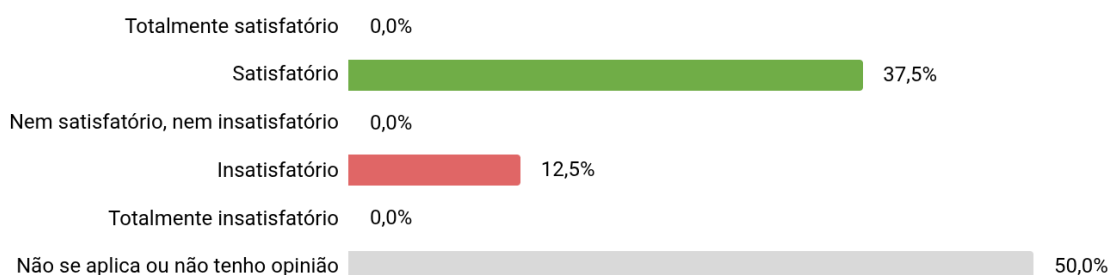


3.12. O curso promove a integração da teoria com a prática, disponibilizando cenários e recursos adequados.

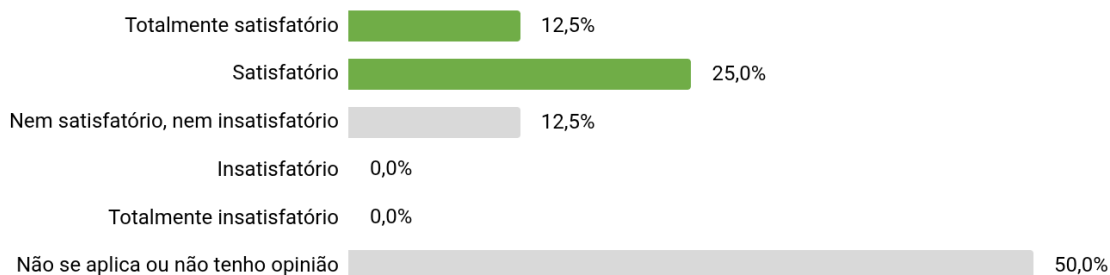


Responder às próximas perguntas caso faça ou tenha feito estágio:

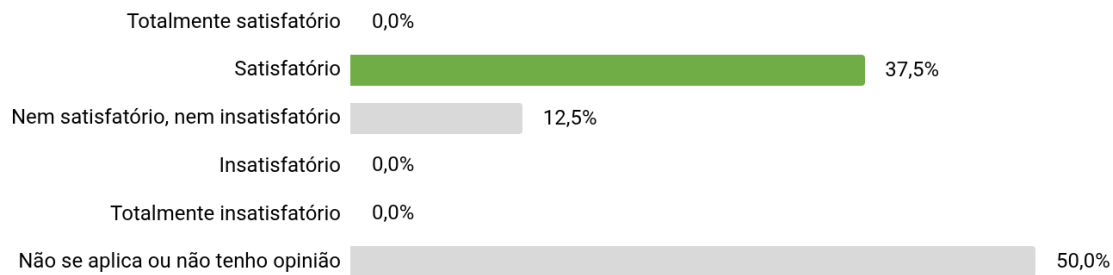
3.13. O curso possui política de estágio que atende as necessidades formativas da área e demandas profissionais



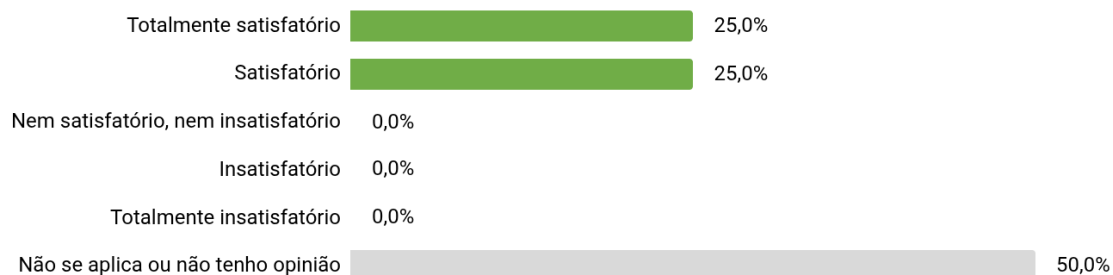
3.14. O estágio realizado está coerente com os objetivos do curso.



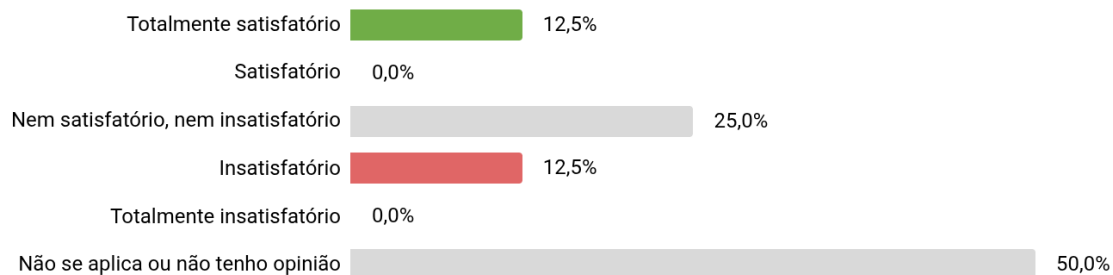
3.15. Os professores orientadores do estágio apoiam com regularidade as atividades e dúvidas.



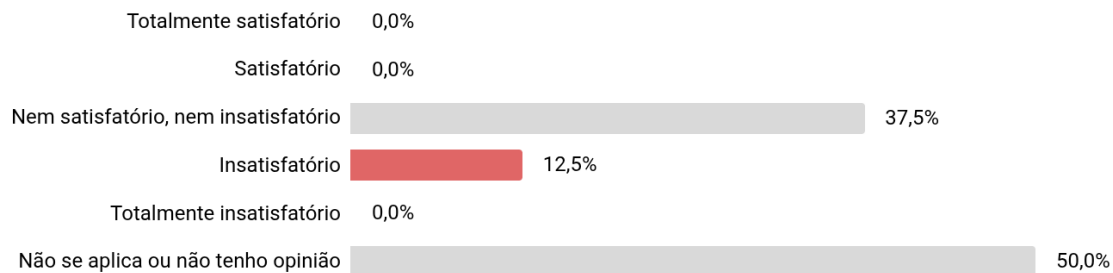
3.16. Os estágios realizados ajudam a compreender as possibilidades de atuação profissional.



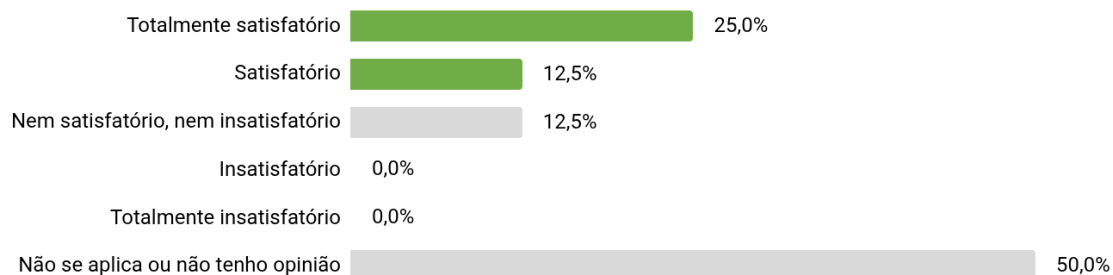
3.17. Os estágios realizados ajudaram a pensar ações para a integração latino-americana.



3.18. Os estágios realizados valorizaram o bilinguismo e a multiculturalidade.

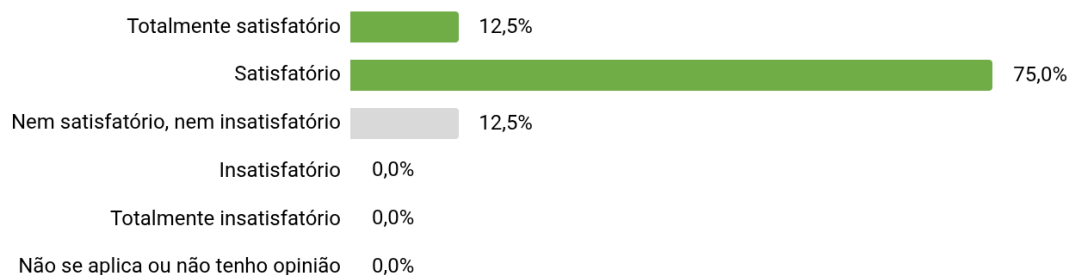


3.19. estágios auxiliaram a desenvolver postura interdisciplinar e senso de equipe.

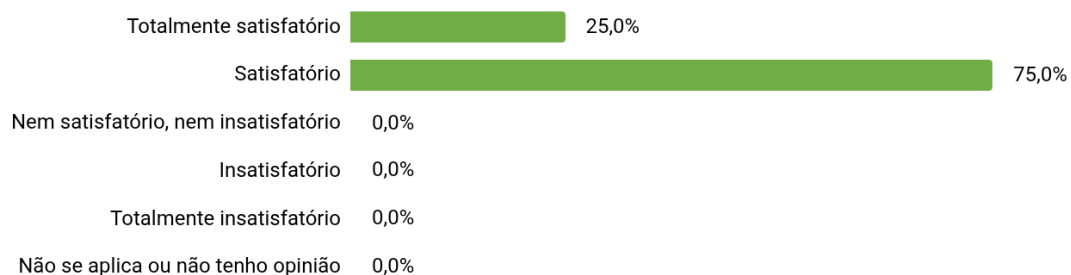


4. DESEMPENHO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO DOCENTE

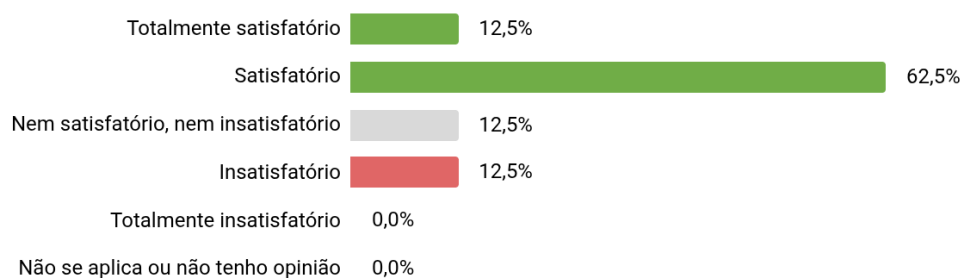
4.1. O plano de ensino foi apresentado de forma clara, incluindo objetivos, metodologia, conteúdo, bibliografia e critérios de avaliação.



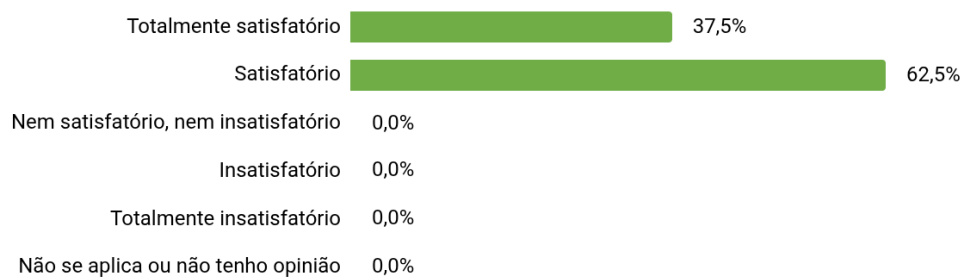
4.2. O docente utiliza estratégias e/ou metodologias didáticas diversas que facilitam a aprendizagem.



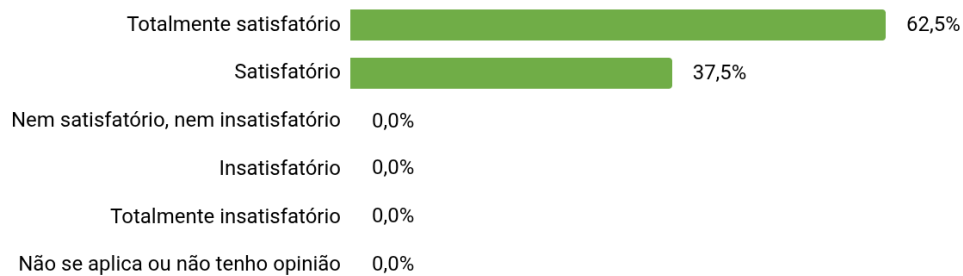
4.3. O docente estimula o discente a participar ativa e criticamente das atividades.



4.4. O docente demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina e esclarece as dúvidas dos discentes.



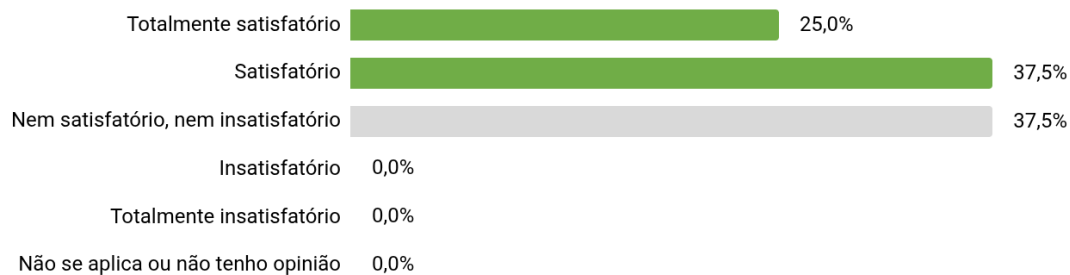
4.5. O docente mantém um clima de respeito mútuo e ordem na sala de aula.



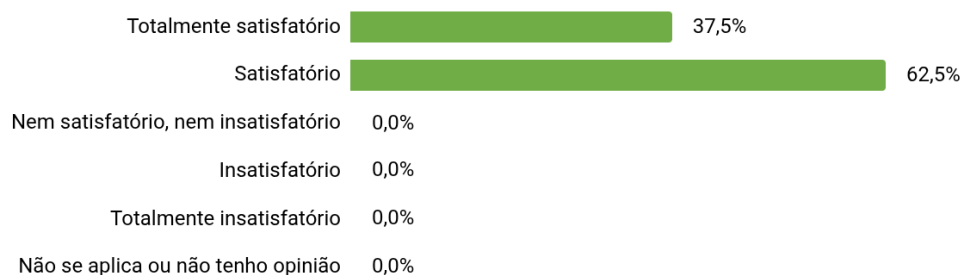
4.6. O docente está ministrando os conteúdos informados no plano de ensino.



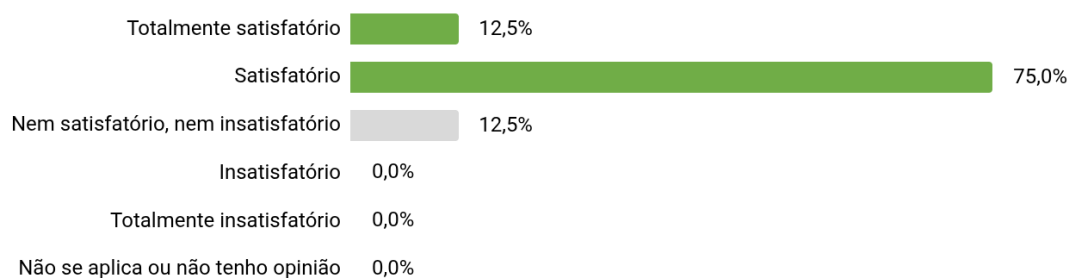
4.7. O docente disponibilizou horários extraclasse para atendimento individual ou em grupo, quando solicitado pelo discente.



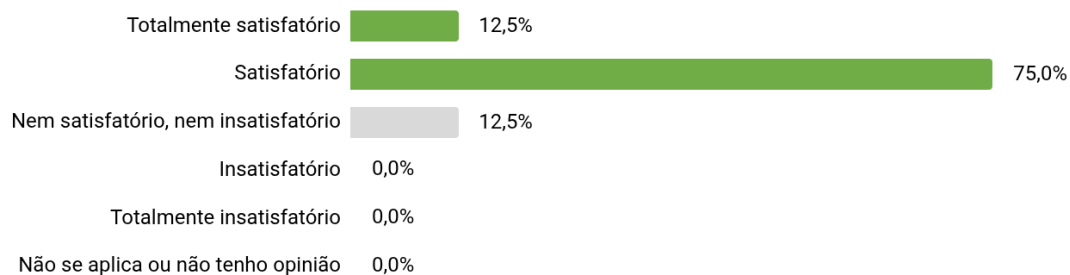
4.8. O docente utiliza critérios claros de avaliação de aprendizagem, previamente apresentados.



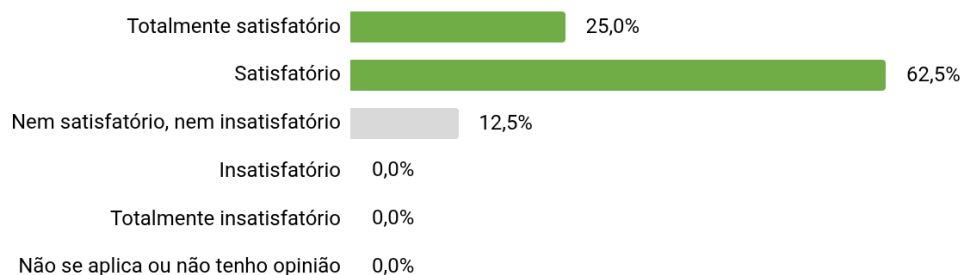
4.9. O docente utiliza as avaliações também como instrumento de ensino-aprendizagem, indicando os erros e os acertos do discente.



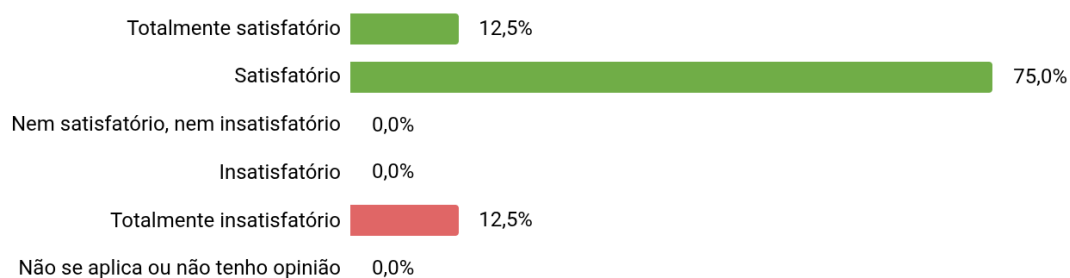
4.10. O docente é pontual e ministra aulas compatíveis com a carga horária da disciplina, com adequado aproveitamento do tempo.



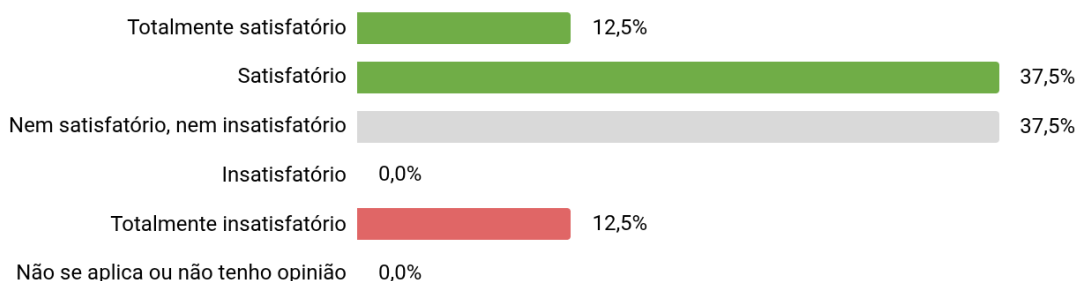
4.11. O docente organiza suas disciplinas de modo a incluir a questão da integração latino-americana.



4.12. O docente usa abordagens e atividades interdisciplinares em suas aulas.



4.13. As aulas são ministradas com atenção ao bilinguismo, com emprego de ambos os idiomas em textos, avaliações, esclarecimento de dúvidas e desenvolvimento das aulas.



5. PERGUNTA GERAL DE SATISFAÇÃO

5.1. Satisfação em relação ao curso de graduação como um todo.

